



O Tetradracma de Alexandre: A Globalização na Antiguidade

por Leandro Tavares

Este artigo é um oferecimento da Numismática Imperium e trata da história de uma das moedas mais icônicas da Idade Antiga: o Tetradracma de Alexandre, o Grande. Caso alguém se sinta prejudicado por informações ou imagens presentes na obra, por favor, entre em contato pelos canais citados ao final deste artigo.

Índice

Descrição, 2
Especificações, 3
Contexto Histórico, 3
Variantes, 5
Contramarcas, 6
Análise Descritiva, 7
Origens, 7
Legado, 8
Mercado, 10
Referências, 11

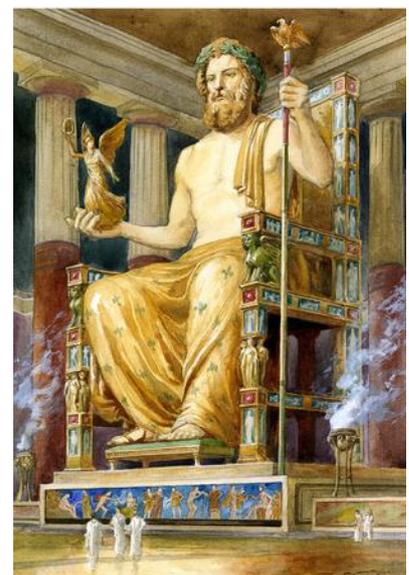


Descrição



O anverso mostra um jovem Hércules (ou Héracles, para os gregos) usando um capuz feito com a pele do leão da Neméia, em alusão à conclusão do primeiro dos seus 12 mitológicos trabalhos. Ele é representado sem barba e olhando para a direita. Existe uma controvérsia acerca do fato de que a representação de Hércules nos tetradracmas teria as feições de Alexandre e que isso faria dele o primeiro governante grego a ter sua imagem gravada em moedas. Considerando o ideal grego de democracia e o fato de que os gregos criticavam os persas por conta da deificação que praticavam com seus reis, isso parece pouco provável. Outros reis macedônios antes de Alexandre cunharam moedas representando Hércules jovem, pois a lenda dizia que a dinastia Argeada, à qual pertenciam os reis da Macedônia, descendia diretamente de Hércules.

O reverso apresenta Zeus sentado em seu trono virado para a esquerda tendo uma águia pousada em sua mão direita e um cetro em sua mão esquerda. Zeus possui barba, cabelos compridos e uma musculatura bastante avantajada. Possui ainda a inscrição ΑΛΕΞΑΝΔΡΟΥ que significa “de Alexandre”. Existem também tetradracmas com a inscrição ΒΑΣΙΛΕΩΣ ΑΛΕΞΑΝΔΡΟΥ que significa “do rei Alexandre”. O reverso apresenta ainda símbolos relativos às cidades onde as moedas foram cunhadas. Estes símbolos se posicionam abaixo da mão de Zeus que segura a águia e, por vezes, abaixo do trono.



Especificações

Quando falamos de moedas da Antiguidade Clássica, as variações de cunhagem são enormes. Portanto, os valores a seguir são apenas para referência.

Diâmetro	25 a 30 mm
Espessura	2 a 5 mm
Composição	Prata
Massa total	16.8 a 17.6 g
Valor	Tetradracma (4 dracmas)
Data	336 aC a 65 dC
Tipo de circulação	Comum

Contexto Histórico

Diz a lenda que na infância, a cada vitória em batalha de seu pai, o pequeno Alexandre questionava: “Você não vai deixar nada para eu conquistar?”. Alexandre não poderia estar mais errado. Considerado por muitos como o maior general de todos os tempos, Alexandre se tornou lendário e escreveu seu nome com destaque na História. Tornou-se a medida contra a qual os líderes militares se compararam, e academias militares em todo o mundo ainda ensinam suas táticas. Entre alguns de seus admiradores podemos citar: Júlio César, Augusto e Napoleão Bonaparte.

Alexandre III tinha apenas 20 anos de idade quando assumiu o trono da Macedônia no ano de 336 aC. Seu pai, Filipe II, havia sido assassinado após um reinado em que conseguiu reestabelecer a supremacia macedônica na Grécia, reorganizar o exército e controlar as minas da região do Pangeu. Alexandre, à frente da cavalaria, ajudou seu pai a vencer a batalha de Queroneia dois anos antes, o que garantiu a Filipe a soberania dos estados helênicos.

Filipe preparou muito bem Alexandre para substituí-lo. Além de ensinar a ele sobre diplomacia e estratégias militares, Filipe contratou Aristóteles para ser seu tutor e lhe ensinar medicina, filosofia, moral, religião, lógica e arte. Também trouxe Menécmo, considerado responsável pela descoberta das curvas elipse, parábola e hipérbole, para lhe dar aulas de Matemática.

Foi nesse cenário que Alexandre decidiu levar adiante um dos sonhos do seu pai: a conquista da Pérsia. Após consolidar a supremacia da Macedônia e conter várias revoltas após a morte de Filipe, Alexandre invadiu o Império Aquemênida, governando a Ásia Menor, e começou uma série de campanhas que durou dez anos. Derrubou Dario III e conquistou a Pérsia. Buscando alcançar os "confins do mundo e do Grande Mar Exterior", invadiu a Índia em 326 aC, mas foi forçado a retroceder porque seus soldados queriam voltar para casa e aproveitar de tudo que haviam conquistado. Alexandre morreu na Babilônia em 323 aC, a cidade que planejava estabelecer como sua capital, sem executar uma série de campanhas planejadas que teria começado com uma invasão da Arábia. Nos anos seguintes a sua morte, uma série de guerras civis rasgou seu império em pedaços, resultando em vários estados governados pelos generais de Alexandre.



-  Macedônia
-  Império de Alexandre em sua extensão máxima
-  Estados aliados

O maior legado de Alexandre foi a mistura de culturas que ele promoveu em seu império. Chegou a ser criticado por seus generais por adotar costumes persas e se casar com Roxana, princesa da Bactria. Alexandre possuía um fascínio pelo conhecimento e exigia que todos tivessem respeito pelas religiões e pela nobreza local. O povo conquistado tinha sua liberdade religiosa respeitada e seus líderes muitas vezes permaneciam no poder da região ou da cidade, mesmo sob domínio macedônio. Os soldados derrotados eram admitidos em suas fileiras e o casamento de macedônios com mulheres locais eram incentivados.

Sendo o dinheiro uma forma de afirmação de poder, Alexandre cunhou moedas em todo o seu vasto império. 107 cidades emitiram moedas em seu nome, considerando também as emissões póstumas (foram 26 cidades diferentes enquanto ele estava vivo). As moedas de bronze eram utilizadas no dia-a-dia nos mercados e pequenas transações e as moedas de prata e ouro eram utilizadas no pagamento de soldados e mercenários e nas transações entre estados e cidades. Dentre todas as denominações cunhadas em nome de Alexandre (um quarto de óbolo, hemióbolo, óbolo, dióbolo, dracma, didracma, tetradracma e decadracma), nenhuma foi cunhada com tanta quantidade e variedade como o tetradracma.



Variantes

Considerando que o tetradracma foi cunhado por mais de 300 anos e em 25 cidades diferentes (7 na Europa, 17 na Ásia e 1 na África), o número de variantes é gigantesco. Na obra mais completa sobre o assunto, chamada "The Coinage in the Name of Alexander the Great and Philip Arrhidaeus", escrita por Martin J. Price (1991), estão catalogadas 1054 variantes. E outras foram descobertas desde então.

Existem variantes em que Zeus está com as pernas cruzadas ou com as pernas paralelas. Com a mão direita de frente ou de lado, com cetro ou com lança na mão esquerda. Existem variedades das cidades de Cirene e Pella em que Hércules está olhando para a esquerda. Há variações nas inscrições, nas feições de Hércules, no trono, na presença ou não de apoio para os pés, etc. Seguem algumas variantes citando cidade e data de emissão.



Biblos, 330 a 320 aC



Argos, 190 aC



Mesembria, 250 a 175 aC



Mênfis, 332 a 323 aC



Anfipolis, 336 a 323 aC



Kallatis, 250 a 225 aC



Contramarcas

Devido ao tempo de circulação dos tetradracmas, vários receberam contramarcas para autorizar sua circulação junto com as moedas locais ou receberam marcas de banqueiros para se certificarem de que eram moedas autênticas e não falsificações banhadas em prata.



Tralles, 180 aC



Apaméia, 180 aC



Bizâncio, 230 aC



Cízicos, ND



Império Selêucida, 175 a 140 aC



Marcas de banqueiros, ND



Análise Descritiva

Segundo a mitologia, Hércules derrotou o leão da Neméia com um golpe de clava seguido de estrangulamento, no primeiro de seus 12 trabalhos. Depois usou sua pele como manto, já que nenhuma arma conseguia perfurar a pele do terrível leão.

Geralmente, quando as pernas estão paralelas, a data de cunhagem é 336 a 323 a.C. Pernas cruzadas, geralmente, pertencem a emissões póstumas. Mas essa regra não é definitiva, há cerca de 25% de exceções.

O ideal grego de beleza e força masculina está representado em Zeus: musculatura definida, barba e cabelos compridos

Águia: símbolo de Zeus.



ΑΛΕΞΑΝΔΡΟΥ significa "de Alexandre".

Segundo alguns especialistas, as feições de Hércules reproduzem as feições do próprio Alexandre. A ideia era afirmar a legitimidade de seu poder.

As marcas de cunhagem permitem identificar a oficina, gravador ou cidade em que a moeda foi cunhada. Neste caso, a cunhagem aconteceu na Babilônia por volta de 324 a.C.

O cetro e o trono representam o poder de Zeus e reforçam o poder de Alexandre.

Origens

O averso do tetradracma de Alexandre se assemelha muito ao Hércules de outras emissões anteriores a Alexandre. Mas a moeda foi emitida em tantos locais diferentes que não parece impossível que a imagem do próprio Alexandre tenha sido utilizada em alguma dessas cunhagens, principalmente nas emissões póstumas.



Macedônia
Pérdicas III
365 a 359 aC

Segundo estudiosos existem algumas possíveis inspirações para o desenho do reverso (se é que foi inspirado em algo já existente): as moedas de Tarsos na Cilícia, as moedas da Liga Arcádia e a estátua de Zeus em Olímpia. Mais uma vez, existe uma controvérsia a respeito da imagem de Zeus que, segundo alguns acreditam, foi escolhida para agradar aos orientais que poderiam identificá-lo com o seu deus Baal. É muito difícil chegar a um consenso devido à falta de informações da época. Mas as semelhanças do Zeus de Alexandre com o Baal de Tarsos, na Cilícia, são inegáveis.



Legado

O legado de Alexandre na História foi tão impactante que poucos seres humanos podem ser considerados tão influentes. Militarmente falando, suas táticas e estratégias tiveram tamanha importância a ponto de serem estudadas nas academias militares até hoje, mesmo depois de 2.300 anos. Júlio César, Aníbal, Augusto e Napoleão Bonaparte são apenas alguns dos grandes generais que nutriam imensa admiração pelo macedônio.

Mas fora da esfera bélica, o legado de Alexandre foi ainda maior. Ele fundou 70 cidades nos territórios conquistados (16 das quais ele chamou humildemente de Alexandria) e deixou muitos soldados macedônios ou de outras partes da Grécia em cada uma delas. Com isso, espalhou bibliotecas, arenas, a língua grega, o teatro e até o método científico grego pelo continente asiático e norte da África. Isso influenciou a literatura, a sociedade e as religiões locais de modo nunca visto. Alexandre admirava tanto a riqueza das culturas locais que chegou a citar em seu testamento que gostaria que grandes populações da Ásia se deslocassem para a Grécia e grandes populações da Grécia se deslocassem para a Ásia.

Com sua morte prematura aos 33 anos e sem um descendente direto (Roxana, uma de suas esposas, estava grávida quando ele morreu), a estrutura política do Império Macedônio desmoronou assim que Alexandre se foi. Seus generais guerrearam entre si e dividiram o Império em várias regiões.

Falando em termos numismáticos, as cunhagens dos diádocos (generais sucessores de Alexandre) mantiveram os padrões estabelecidos por Alexandre e continuaram retratando o grande imperador.



Egito
Ptolomeu I
323 a 305 aC



Reino Selêucida
Selêuco I Nikator
321 a 315 aC



Trácia
Lisímaco
310 a 290 aC



Macedônia
Cassandro
307 a 297 aC

Paulatinamente, os diádocos foram emitindo moedas exaltando a própria personalidade e introduzindo novos símbolos (como a águia ptolomaica e a âncora selêucida), mas as moedas de Alexandre continuaram ainda circulando e sendo emitidas por séculos.



Egito
Ptolomeu I
305 a 283 aC



Reino Selêucida
Selêuco I Nikator
312 a 280 aC

A cunhagem de Alexandre também influenciou outros povos, como podemos observar:



Arábia
c. 150 aC

Tribos Celtas
c. 100 aC

E até os nossos dias a figura de Alexandre é reverenciada em cunhagens, como podemos ver nestes exemplos.



Albânia
1 lek 1926

Grécia
100 dracmas 1994

Mercado

O valor dos tetradracmas no mercado internacional varia entre 250 e 2500 dólares, dependendo do estado de conservação, raridade e data da cunhagem. Emissões de Alexandre em vida tendem a ser mais caras que as emissões póstumas (após 323 aC).

No Brasil, estes valores geralmente sofrem um acréscimo de 50 a 100%, mas existe sempre a vantagem de evitar taxas e extravios nos Correios. Às vezes, vale a pena pagar mais, mas ter a certeza de que você vai chegar em casa com a peça no bolso. A escolha é de cada um.

Compre sempre a melhor moeda que seu dinheiro puder pagar. Estes valores são apenas referências. Estude, pesquise e faça a melhor compra.



Referências

Livros:

“The International Encyclopaedic Dictionary of Numismatics” - R. S. CARLTON

“100 greatest ancient coins” – Harlan J. Berk

Sites:

<http://rg.ancients.info/alexander/tets.html>

http://www.wildwinds.com/coins/greece/macedonia/kings/alexander_III/t.html



IMPERIUM

por Leandro Tavares



(19) 99998-4665



@numismaticaimperium



numismatica imperium



leandro.tavares@uol.com.br



Numismatica Imperium



Loja no portal O Numismata



Loja Virtual da Numismática Imperium